

Vanessa Tizott Knaut Scremin
(Organizadora)



Tópicos em **Nutrição**
e **Tecnologia de Alimentos**



Atena
Editora
Ano 2019

Vanessa Tizott Knaut Scremin
(Organizadora)

Tópicos em Nutrição e Tecnologia de Alimentos

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

T673 Tópicos em nutrição e tecnologia de alimentos / Organizadora
Vanessa Tizott Knaut Scremin. – Ponta Grossa (PR): Atena
Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-171-8

DOI 10.22533/at.ed.718191203

1. Nutrição. 2. Tecnologia de alimentos. I. Scremin, Vanessa
Tizott Knaut.

CDD 613.2

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Nas últimas décadas, o nosso país tem passado por intensas mudanças sociais, econômicas e políticas, resultando em um novo padrão demográfico, epidemiológico e nutricional da população. Estas transformações determinaram um novo perfil nutricional da população brasileira, marcado pela redução dos casos de desnutrição e a permanência das carências nutricionais, como deficiências de ferro e vitamina A, associados ao crescente aumento do sobrepeso e obesidade e as doenças associadas a este novo perfil, as doenças crônicas não transmissíveis.

Estas mudanças também repercutiram na mudança de padrões de produção e consumo de alimentos, fortalecendo a temática Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), que em sua definição inclui a dimensão nutricional, a disponibilidade e a segurança dos alimentos:

Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis. (CONSEA, 2004)

Sendo assim, a SAN está relacionada a fome, a desnutrição, a obesidade, ao sobrepeso, as doenças ligadas à alimentação e à qualidade dos alimentos, ao modelo de produção e consumo de alimentos.

Tendo em vista a importância deste tema e necessidade de reflexões sobre o mesmo, este livro apresenta quatorze artigos relacionados aos diferentes vieses desta temática. Os artigos são resultado de pesquisas realizadas nos mais diversos setores e instituições, com uma riqueza metodológica e de resultados.

Aos pesquisadores, aos editores e aos leitores, a quem se dedica este trabalho, agradeço imensamente a oportunidade de organizá-lo.

Vanessa Tizott Knaut Scremin

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE NUTRICIONAL DO CARDÁPIO DE PRATOS EXECUTIVOS SEGUNDO O PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR (PAT)	
Eliane Costa Souza Flávio Eli da Silva Lidiane Míria Bezerra de Alcântara Centro Universitário Cesmac Giane Meyre de Assis Aquilino Centro Universitário Cesmac Fabiana Melo Palmeira Otávyia Barros Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.7181912031	
CAPÍTULO 2	8
AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO DE FÁRMACOS ANTIDEPRESSIVOS COM OS NUTRIENTES	
Adiene Silva Araújo Faldrecya de Sousa Queiroz Borges	
DOI 10.22533/at.ed.7181912032	
CAPÍTULO 3	13
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL NUTRICIONAL E BIOATIVO DE CULTIVARES DE GOIABA PRODUZIDOS NO RIO DE JANEIRO	
Mariana Gonçalves Corrêa Jessica Soldani Couto Anderson Junger Teodoro	
DOI 10.22533/at.ed.7181912034	
CAPÍTULO 4	25
EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE LICOPENO ISOLADO E NA MATRIZ ALIMENTAR SOB MARCADORES DE LESÃO HEPÁTICA DE RATAS ALIMENTADAS COM DIETA HIPERLIPÍDICA	
Monique de Barros Elias Campos Vanessa Azevedo de Jesus Anderson Junger Teodoro Vilma Blondet de Azeredo	
DOI 10.22533/at.ed.7181912035	
CAPÍTULO 5	40
ENCAPSULAÇÃO DE VITAMINA D PARA APLICAÇÃO EM ALIMENTOS	
Ana Paula Zapelini de Melo Cleonice Gonçalves da Rosa Michael Ramos Nunes Carolina Montanheiro Noronha Pedro Luiz Manique Barreto	
DOI 10.22533/at.ed.7181912036	

CAPÍTULO 6 56

ENTEROCOCCUS SPP. EM SUPERFÍCIE DE VEGETAIS: FREQUENCIA DE ISOLAMENTO E RESISTENCIA A ANTIMICROBIANOS

Silvia Helena Tormen
Luciana Furlaneto Mais
Márcia Regina Terra
Natara Favari Tosoni
Márcia Cristina Furlaneto

DOI 10.22533/at.ed.7181912037

CAPÍTULO 7 68

FARINHA DE SEMENTE DE MAMA-CADELA: APLICABILIDADE TECNOLÓGICA PARA PRODUÇÃO DE PÃO DE MEL

Vânia Maria Alves
Danilo José Machado de Abreu
Katiúcia Alves Amorim
Edson Pablo da Silva
Clarissa Damiani

DOI 10.22533/at.ed.7181912038

CAPÍTULO 8 76

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NO COMPORTAMENTO REOLÓGICO DE GELEIAS COMERCIAIS DE CUPUAÇU (*Theobroma grandiflorum*)

Luzimary de Jesus Ferreira Godinho Rocha
Valdênia Cristina Mendes Mendonça
Rachel Fernandes Torquato
Francisco José da Conceição Lima
Ocilene Maria Correia Ferreira
Javier Telis-Romero
José Francisco Lopes Filho

DOI 10.22533/at.ed.7181912039

CAPÍTULO 9 82

LEVEDURA RESIDUAL CERVEJEIRA: CARACTERÍSTICAS E POTENCIAIS APLICAÇÕES

Darlene Cavalheiro
Angélica Patrícia Bertolo
Aniela Pinto Kempka
Luciana Alberti
Mirieli Valduga
Marana Sandini Borges
Ana Paula Biz
Elisandra Rigo

DOI 10.22533/at.ed.71819120310

CAPÍTULO 10 89

MORTADELA TIPO BOLOGNA ADICIONADA DE FARINHA DE SEMENTE DE ABÓBORA (*CUCURBITA MAXIMA*) COMO ANTIOXIDANTE NATURAL

Marcia Alves Chaves
Denise Pastore de Lima
Cristiane Canan
Letícia Kirienco Dondossola
Keila Tissiane Antonio

DOI 10.22533/at.ed.71819120311

CAPÍTULO 11	99
PESQUISA DE COLIFORMES A 45°C EM QUEIJO TIPO RICOTA COMERCIALIZADOS EM SUPERMERCADOS	
Izabelle Giordana Braga Oliveira Costa Eliane Costa Souza	
DOI 10.22533/at.ed.71819120312	
CAPÍTULO 12	105
RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS NOS ALIMENTOS VEGETAIS: AÇÕES DO ESTADO DE SANTA CATARINA NA MITIGAÇÃO, MONITORAMENTO E RASTREABILIDADE	
Diego Medeiros Gindri Paulo Tarcísio Domatos de Borba Roberta Duarte Ávila Vieira Matheus Mazon Fraga Ricardo Miotto Ternus Greícia Malheiros da Rosa Souza Nelson Alex Lorenz	
DOI 10.22533/at.ed.71819120313	
CAPÍTULO 13	117
RESÍDUOS DE ANTIMICROBIANOS DE USO VETERINÁRIO EM SOPINHAS DESTINADAS A LACTENTES E CRIANÇAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA	
Rosana Gomes Ferreira Jônatas Vieira Grutes Mararlene Ulberg Pereira Mychelle Alves Monteiro Felipe Stanislau Candido Bernardete Ferraz Spisso	
DOI 10.22533/at.ed.71819120314	
SOBRE A ORGANIZADORA	122

AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO DE FÁRMACOS ANTIDEPRESSIVOS COM OS NUTRIENTES

Adiene Silva Araújo

Faculdades Integradas de Patos-FIP. Patos- PB.

Faldrecya de Sousa Queiroz Borges

Faculdades Integradas de Patos-FIP. Patos- PB.

RESUMO: A depressão é um problema de saúde pública, interferindo de modo intenso na vida pessoal, profissional, social e econômica de seus portadores. Os antidepressivos interagem com o cérebro e o corpo humano de maneiras diferentes, devendo ser usado com cautela por apresentar diversos efeitos colaterais e interações com os alimentos. Partindo desse pressuposto, objetiva-se analisar os principais efeitos ocasionados pela interação de antidepressivos com os nutrientes, bem como suas consequências no organismo. Conforme o objetivo, esta pesquisa se caracteriza em explicativa e bibliográfica, ressaltando a atuação dos profissionais de saúde, inclusive do nutricionista, durante o período de tratamento. A partir dos estudos observou-se que a interação dos fármacos antidepressivos com os alimentos apresenta uma importância relevante, devido haver riscos fatais à saúde do paciente tratado com esses fármacos, concluindo que a relação entre antidepressivos e alguns nutrientes leva a redução do efeito do fármaco, interferindo no estado nutricional do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão. Fármacos

Antidepressivos. Nutrientes.

ABSTRACT: Depression is a public health problem, interfering in an intense way in the personal, professional, social and economic life of its patients. Antidepressants interact with the brain and human body in different ways and should be used with caution because it has several side effects and interactions with food. Based on this assumption, the objective is to analyze the main effects caused by the interaction of antidepressants with nutrients, as well as their consequences in the body. According to the objective, this research is characterized in explanatory and bibliographical, highlighting the performance of the health professionals, including the nutritionist, during the treatment period. From the studies it was observed that the interaction of antidepressant drugs with food is of relevant importance, since there are fatal risks to the health of the patients treated with these drugs, concluding that the relationship between antidepressants and some nutrients leads to a reduction of the drug effect, triggering even the nutritional status of the patient.

KEYWORDS: Depression. Antidepressant drugs. Nutrients.

1 | INTRODUÇÃO

A depressão é um problema de saúde pública, interferindo de modo decisivo e intenso na vida pessoal, profissional, social e econômica de seus portadores (SILVA, 2003). Trata-se de uma doença que qualquer pessoa pode sofrer, tendo como consequência uma profunda tristeza, baixa autoestima, perda de interesse pela vida e do seu entorno social (LOPEZ; MATHERS, 2006).

Gomez e Venturini (2009) ressaltam que os antidepressivos interagem com o cérebro e corpo humano de maneiras diferentes, devendo ser usado com cautela por apresentar diversos efeitos colaterais e interações com os alimentos.

Pesquisadores informam que a alimentação contribui para ajustar esse desequilíbrio interno. Uma dieta direcionada oferece ao organismo a oportunidade de fabricar essas substâncias, portanto os alimentos influenciam nos níveis dos neurotransmissores, podendo elevá-los ou diminuí-los. Existem fatores antinutricionais envolvidos na depressão, como excesso de proteínas na dieta; inadequado consumo de carboidratos, diminuição da quantidade de serotonina (MORENO; MORENO; SOARES, 2003).

O alimento é indispensável para vida humana, sendo um fator essencial para saúde e tem como objetivo dar sustento ao corpo humano. Assim, como grande parte dos medicamentos são administrados por via oral, que também é a via de ingestão de alimentos, espera-se que possa haver interações entre os alimentos e substâncias químicas provenientes de medicamentos. Adicionalmente, agravando esse quadro, a interação fármaco-alimento raramente é conhecida e lembrada pelos profissionais da saúde durante a prescrição e dispensação de medicamentos (MOURA e REYES, 2004).

A via oral é a principal via de administração de medicamentos. Por este motivo se torna passível a essas interações fármaco-nutriente e nutriente-fármaco. No trato gastrointestinal ocorre a absorção do fármaco e do alimento, com possibilidade de existir competição e redução de absorção dos fármacos, nutrientes ou ambos (MOURA; REYES, 2004).

A interação de medicamento com alimento pode levar a alterações na farmacocinética e na farmacodinâmica, podendo diminuir ou ampliar os efeitos dos fármacos, interferindo em fenômenos como a absorção, distribuição e biotransformação e excreção dos mesmos. Esse fenômeno também pode intervir na farmacocinética dos fármacos implicando em efeitos adversos ou toxicidade ao paciente. Considera-se também como interação, quando um fármaco altera a utilização de um nutriente pelo organismo, mas como esse fenômeno, na maioria dos casos, não é clinicamente relevante, o mesmo não será abordado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

Desta forma, objetiva-se com o referido trabalho analisar os principais efeitos ocasionados pela interação de antidepressivos com os nutrientes, bem como suas consequências no organismo.

2 | METODOLOGIA

Conforme o objetivo explicitado, esta pesquisa se caracteriza em explicativa e bibliográfica, através de estudos sobre a interação dos antidepressivos na alimentação do paciente com depressão, bem como a atuação dos profissionais de saúde, inclusive do nutricionista, durante o período de tratamento.

A técnica utilizada remete-se a análise de periódicos indexados na base SciElo, LILACS, MEDLINE e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Utilizou-se como descritores: Depressão; Fármacos antidepressivos e nutrientes.

Para serem incluídos neste estudo, preconiza-se artigos das bases citadas anteriormente, manuais do Ministério da Saúde e teses publicadas nos últimos 15 anos.

São excluídos do trabalho reportagens de revistas, sites e jornais, além de trabalhos que não correspondam ao intervalo de tempo preconizado.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos estudos observou-se que a interação dos fármacos antidepressivos com os alimentos apresenta uma importância relevante, devido haver riscos fatais a saúde do paciente tratado com esses fármacos, visto que são classificados em 4 grupos: Antidepressivos Tricíclicos, Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina (ISRS), Inibidores da Monoaminoxidase (IMAOs) e Antidepressivos Atípicos (BARROS; BARROS, 2010).

A administração dos antidepressivos tricíclicos (ADTs) deve ser feita longe de refeições ricas em fibra, pois estas diminuem significativamente sua absorção. Estudos mostram que a fluoxetina reduz a absorção de alimentos que contém aminoácidos neutros em até 30%. O óleo de eucalipto apresenta dificuldade de raciocínio e alterações no sistema nervoso, onde esses sintomas poderão ser intensificados quando for administrada conjuntamente com medicamentos que atuam no sistema nervoso central, como alguns antidepressivos (SILVA, 2006).

Porto (2011) salienta que a interação mais importante está relacionada entre os IMAOs e alimentos contendo tiramina onde provoca aumento súbito da pressão arterial, e que estão presentes em vários tipos de alimentos como queijos maturados, frutas, laticínios, peixes conservados e bebidas alcoólicas.

Antidepressivos inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRSs), também estão relacionados a alterações de peso, como destaca Schweigert (2008): a sertralina está associada a uma discreta perda de peso no início do tratamento; a fluoxetina parece ser mais potente na inibição do apetite, com maior perda de peso no início do tratamento; a paroxetina, ao contrário, foi associada a ganho de peso, o que também foi relatado com o citalopram.

Apesar de os antidepressivos mostrarem-se eficazes e seguros, deve-se ter cautela quanto ao uso destes medicamentos, pois esses fármacos podem causar efeitos colaterais em diversos sistemas orgânicos. Alguns ADTs como amitriptilina, podem causar sonolência e sedação exagerada, e com frequência confusão mental motivada por doses excessivas. O uso dos ISRSs está relacionado a distúrbios gastrointestinais, cefaleia, agitação, pânico, insônia e disfunções sexuais, além de sintomas extrapiramidais como distonia, ansiedade e tremores (FLECK, et al, 2009).

Além dos efeitos adversos a que usuários de antidepressivos estão suscetíveis, estes pacientes geralmente são polimedicados, ou seja, usam vários medicamentos simultaneamente, estando mais sujeitos a interações medicamentosas (MELGACO; CARRERA; NASCIMENTO, 2011). A interação medicamentosa é uma das variáveis que afeta o resultado terapêutico e quanto maior o número de medicamentos que o paciente faz uso, maior a probabilidade de ocorrência de interações. Estima-se que para usuários de 2 a 3 medicamentos o percentual seja de 3 a 5%, nos que utilizam de 10 ou mais medicamentos, eleva-se para 20% (BARROS; BARROS, 2010).

Antunes e Prete (2014) respaldam que a atuação dos diversos profissionais da saúde, inclusive do farmacêutico clínico e do nutricionista permite identificar possíveis interações entre fármacos e nutrientes presentes na farmacoterapia e dieta dos pacientes, realizando, em conjunto aos prescritores, as intervenções necessárias por intermédio do manejo adequado da prescrição médica ou nutricional, visto que cada tipo de paciente utiliza um grupo diferente de medicamentos e uma dieta variada, resultando em muitas possibilidades de interações.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados constata-se a necessidade de analisar as principais interações existentes entre os fármacos antidepressivos e os nutrientes, onde pode observar inúmeros efeitos negativos, dentre eles, o aumento do risco de mortalidade, sendo notável a importância de um acompanhamento nutricional adequado. Constatou-se também que a relação entre antidepressivos e alguns nutrientes leva a redução do efeito do fármaco, desencadeando até no estado nutricional do paciente.

REFERÊNCIAS

ANTUNES AO, Lo PRETE AC. O papel da atenção farmacêutica frente às interações fármaco-nutriente. **Infarma Ciênc Farmacêuticas**. 2014; 26(4): 208-14.

BARROS E, BARROS HMT. **Medicamentos na prática clínica**. Porto Alegre: Artmed; 2010.

FLECK MPA, BERLIM, MT, LAFER B, SOUGEY EB, DEL PORTO JA, BRASIL MA, JURUENA MF, HETEM LA. Revisão das diretrizes da Associação Médica Brasileira para o tratamento da depressão (versão integral). **Rev Bras Psiquiatr**. 2009; 31(1): 7-17.

GOMEZ, R. VENTURINI, C.D. **Interação entre alimentos e medicamentos**. Porto Alegre: Suliani Letra & Vida, 2009.

LOPEZ, A.D. MATHERS, C.D. Global and regional burden of disease and risk factors, 2001: systematic analysis of population health data. **Lancet**. 2006.

MELGACO TB, CARRERA JS, NASCIMENTO DEB, MAIA CSF. **Polifarmácia e ocorrências de possíveis interações medicamentosas**. Belém, PA: Universidade Federal do Pará; 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Ciência, tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Formulário terapêutico nacional 2010: Rename 2010**. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.

MORENO, R. A. MORENO, D. H. SOARES, M. B. M. Psicofarmacologia de antidepressivos. **Rev Bras Psiquiatria**. Depressão - vol. 21, 2003.

MOURA, M. R. L. REYES, F.G. Interação fármaco-nutriente: uma revisão. **Rev. Nutr.** [online]. 2004, vol. 15, nº2, pp.223-238.

SCHWEIGERT ID, PLESTCH MU, DALLEPIANNE LB. Interação medicamento-nutriente na prática clínica. **Rev Bras Nutr Clín**. 2008; 23(1): 72-7.

SILVA, M.C.F. FUREGATO, A.R.F. COSTA JUNIOR, M.L. Depressão: pontos de vista e conhecimento de enfermeiros da rede básica de saúde. **Revista Latino-Am Enfermagem**. 11: 7-13, 2003.

SILVA P. **Farmacologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara.Koogan; 2006.

PORTO CC. **Interação medicamentosa**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.

SOBRE A ORGANIZADORA

Vanessa Tizott Knaut Scremin: Mestre em Ensino de Ciências e Tecnologia, pela UTFPR. Especialista em Nutrição Parenteral e Enteral, pela Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN). Pós-graduada em Gestão em Saúde, pela UAB/UEPG em 2018, e em Nutrição Clínica, pelo GANEP Nutrição Humana em 2010. Graduada em Nutrição, pelo Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais, em 2008. Atua como nutricionista da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná/3ª Regional de Saúde e como docente do curso de graduação em Nutrição, no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-171-8

